

PREVENÇÃO DE INFARTO: A CHAVE PARA SAÚDE FÍSICA E REDUÇÃO DE GASTOS

PREVENTION OF HEART ATTACK: THE KEY TO PHYSICAL HEALTH AND EXPENSE REDUCTION

PREVENCIÓN DE INFARTO: LA CLAVE PARA LA SALUD FÍSICA Y REDUCCIÓN DE GASTOS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-202>

Data de submissão: 18/09/2025

Data de publicação: 18/10/2025

Dâlays Ferreira da Silva

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

E-mail: dalaysferreira2@gmail.com

Guilherme Dias Siqueira Vilela Terra

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE – Campus Guarujá)

E-mail: guilhermemed950@gmail.com

Paulo Roberto Hernandes Júnior

Mestrando em Ciências Aplicadas em Saúde

Instituição: (MPCAS)

E-mail: paulorh.eng@gmail.com

Diego Ferreira de Andrade Garcia Zalmon

Mestrado em Ciências da Saúde

Instituição: UNOESTE

E-mail: diegofagarcia@gmail.com

Marcos Augusto da Silva Tudisco

Graduado em Medicina

Instituição: Faculdade Evangélica do Paraná FEPAR

E-mail: marcostudiso93@gmail.com

Caio Vinicius Guedes do Amaral

Graduado em Medicina

Instituição: (FAMEMA)

E-mail: vcaio09@gmail.com

Giovanna Letícia Specie

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE – Campus Guarujá)

E-mail: giovanna.41@hotmail.com

Thais Mayumi Kojima Ishihara

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE – Campus Guarujá)

E-mail: thaissmayumi@unoeste.edu.br

RESUMO

O infarto agudo do miocárdio é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, representando relevante problema de saúde pública e alto custo ao sistema público de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar o panorama epidemiológico e econômico dos procedimentos de tratamento do infarto agudo do miocárdio no estado de São Paulo no período de 2008 a 2023, correlacionando taxa de internações, mortalidade e gastos financeiros. Foi realizada pesquisa observacional, descritiva e transversal baseada em dados secundários obtidos no DATASUS (SIH/SUS), complementada com revisão de literatura nas bases SCIELO, LILACS e PubMed. Os achados reforçam a relevância epidemiológica do infarto e sua expressiva sobrecarga ao sistema público. Conclui-se que estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e fortalecimento da atenção primária são essenciais para redução da morbimortalidade e dos custos associados à doença, especialmente em um contexto crescente de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Síndrome Coronariana Aguda. Saúde Pública.

ABSTRACT

Acute myocardial infarction is one of the leading causes of mortality in Brazil and worldwide, representing a significant public health problem and a high cost to the public health system. This study aimed to analyze the epidemiological and economic landscape of acute myocardial infarction treatment procedures in the state of São Paulo from 2008 to 2023, correlating hospitalization rates, mortality, and financial costs. This observational, descriptive, and cross-sectional study was conducted based on secondary data obtained from DATASUS (SIH/SUS), complemented by a literature review in the SCIELO, LILACS, and PubMed databases. The findings reinforce the epidemiological relevance of myocardial infarction and its significant burden on the public health system. It is concluded that prevention strategies, early diagnosis, and strengthening primary care are essential to reduce morbidity and mortality and the costs associated with the disease, especially in a context of increasing cardiovascular disease.

Keywords: Acute Myocardial Infarction. Acute Coronary Syndrome. Public Health.

RESUMEN

El infarto agudo de miocardio (IM) es una de las principales causas de mortalidad en Brasil y en todo el mundo, representando un importante problema de salud pública y un alto costo para el sistema público de salud. Este estudio tuvo como objetivo analizar el panorama epidemiológico y económico de los procedimientos de tratamiento del IAM en el estado de São Paulo de 2008 a 2023, correlacionando las tasas de hospitalización, mortalidad y costos financieros. Este estudio observacional, descriptivo y transversal se realizó con base en datos secundarios obtenidos de DATASUS (SIH/SUS), complementados con una revisión de la literatura en las bases de datos SCIELO, LILACS y PubMed. Los hallazgos refuerzan la relevancia epidemiológica del IAM y su significativa carga para el sistema público de salud. Se concluye que las estrategias de prevención, el diagnóstico precoz y el fortalecimiento de la atención primaria son esenciales para reducir la morbilidad y la mortalidad, y los costos asociados con la enfermedad, especialmente en un contexto de aumento de enfermedades cardiovasculares.

Palabras clave: Infarto Agudo de Miocardio. Síndrome Coronario Agudo. Salud Pública.

1 INTRODUÇÃO

O infarto agudo do miocárdio (IAM), segundo o Ministério da Saúde, é a maior causa de mortes no Brasil, com cerca de 300 mil casos por ano e 30% de óbitos (FioCruz, 2024) e as doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de mortalidade em todo o mundo, sendo a síndrome coronariana aguda (SCA) a principal causa (Zhao *et al*, 2024).

O objetivo do nosso trabalho é analisar o atual panorama de procedimentos de tratamento de infarto agudo do miocárdio realizados no estado de São Paulo durante 16 anos e correlacionar a epidemiologia atual com os resultados obtidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O IAM está relacionado a diversas comorbidades, muitas das quais são evitáveis e tratáveis (Ayala, 2024). Apesar de mudanças no estilo de vida e orientações terapêuticas para estimular uma queda na morbimortalidade dessa patologia, o número de mortes ainda está aumentando (Zhao *et al*, 2024).

O atendimento adequado nos primeiros minutos reduz esse risco, associado a procedimentos realizados dentro das primeiras três horas (FioCruz, 2024). A clínica varia de acordo com a idade, com sintomas típicos ou atípicos, sendo idosos tendo uma apresentação frequentemente atípica, mais complexa e com tem um pior prognóstico (Cesena, 2023). O IAM tem impacto relevante em termos de mortalidade e número de internações (Ayala, 2024).

3 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão da literatura e uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados de tratamento de infarto agudo do miocárdio, disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por um período de 16 anos – janeiro de 2008 a dezembro de 2023 – avaliando o número de internações, valor de gastos públicos, complexidade, taxa de mortalidade, óbitos, permanência e caráter de atendimento e artigos disponíveis em Scielo, Lilacs e PubMed.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período analisado observaram-se 325.198 internações para a realização de procedimentos de tratamento de infarto agudo do miocárdio, representando um gasto total de R\$ 661.228.186,44, sendo 2022 o ano com maior número de internações (26.148), apesar de ter 2023 sido o ano responsável pelo maior valor gasto durante o período (R\$70.789.189,29). Do total de procedimentos, 8.050 foram

realizados em caráter eletivo e 317.135 em caráter de urgência, sendo sua ocorrência de 79.227 no setor público, 55.610 no privado e 190.361 ignorados. Todos os 325.198 considerados de média complexidade.

A taxa de mortalidade total nos 16 anos estudados foi de 13,72, correspondendo a 44.609 óbitos, sendo 2009 o ano com taxa de mortalidade mais alta, 16,76, enquanto o ano de 2023 apresentou a menor taxa, 11,37. A taxa de mortalidade dos procedimentos eletivos foi de 10,06 em comparação a 13,83 nos de urgência, já no setor público foi de 15,12 em comparação com 15,43 do privado. A média de permanência total de internação foi de 8,8 dias, sendo seu custo médio de R\$2.033,31.

5 CONCLUSÕES

O infarto é uma doença com uma morbimortalidade importante em todo o mundo, gerando grandes gastos para a saúde pública. É necessário investir mais em prevenção e promoção de saúde na atenção primária, para assim conseguirmos um melhor controle da patologia, que é tão conhecida por tantos, porém continua ainda em ascensão.

Também deve ser investido em diagnóstico precoce, pois muitos dos casos foram ignorados, causando um impacto tanto na morbidade, pois ficam mais tempo internados gerando um gasto ainda maior quando diagnosticados tarde, quanto a uma maior probabilidade de um desfecho fatal.

REFERÊNCIAS

AYALA, Julio Martínez; ARGUELLO, Fernando Rubén Moreno; BRIZUELA, Romina *et al.* Caracterización del infarto agudo de miocardio con elevación del segmento st en pacientes atendidos en un centro de referencia. Periodo 2021-2023. **Rev. Nac. (Itauguá)**, 2024. Disponível em: http://scielo.iics.una.py/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2072-81742024000200118. Acesso em: 26 jul 2024.

CESENA, Fernando. Estratégia Farmacoinvasiva no Infarto do Miocárdio com Supradesnívelamento do Segmento ST: Particularidades no Idoso. **Arq Bras Cardiol**, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10389105/pdf/0066-782X-abc-120-01-e20220885.pdf>. Acesso em: jul 2024.

MACHADO, Katia. Iniciativa mostra que é possível reduzir a mortalidade por infarto com atendimento rápido e seguro. **IdeiaSUS Fiocruz**, 2024. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/07/iniciativa-mostra-que-e-possivel-reduzir-mortalidade-por-infarto-com-atendimento>. Acesso em: 31 jul 2024.

ZHAO, Li-Zhi; LIANG, Yi; YIN, Ting *et al.* Identificação de Potenciais Biomarcadores Cruciais em IAMCSST por Meio de Análise Bioinformática Integrada. **Arq Bras Cardiol**, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/vDRQT7PDmpHdwyYtZ8SqjGg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jul 2024.